

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

6006-TÉCNICO DE LABORATÓRIO/MECÂNICA -TIPO A

FRASE: O SER HUMANO É AQUILO QUE A EDUCAÇÃO FAZ DELE.

(Transcrever a frase acima para a folha de resposta)



SUA PROVA

- Além deste caderno de provas, contendo 100 (cem) questões objetivas, o candidato receberá do fiscal de sala a Folha de Respostas destinada às respostas das questões objetivas.



TEMPO

- A prova objetiva terá duração de 4h (quatro horas).
- O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas após o decurso de 2 (duas) horas do horário de início das provas.
- O candidato, também, somente poderá se retirar da sala de aplicação de provas a partir dos 60 (sessenta) minutos do horário de início das provas.
- Em hipótese alguma o candidato levará consigo o caderno de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados;
- comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização das provas;
- lançar meios ilícitos para a realização das provas;
- deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação das provas, fornecido pelo Idecan;
- portar arma, ainda que possua o respectivo porte;
- usar sanitários após o término da prova, ao deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se o cargo deste caderno de prova coincide com o registrado no cabeçalho de cada página e com o cargo para o qual você está inscrito. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para a Folha de Respostas, sendo este o único documento válido para a correção da prova. O preenchimento da Folha de Respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no Edital, no Caderno de Prova e na própria Folha de Respostas.
- O IDECAN realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá, OBRIGATORIAMENTE, devolver ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, ambos devidamente assinados, apenas, nos locais indicados.
- Durante a realização das provas, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização das provas e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, juntamente com os Cadernos de Provas, conforme Edital.

PREENCHA MANUALMENTE:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para os itens 1 a 20

O racismo é um fantasma da escravidão que ainda assombra o povo brasileiro

5	<p>O racismo ainda é algo muito difuso em nosso país, sobretudo entre as classes dominantes. Alguém por aí irá dizer que já se passaram 134 anos da abolição da escravatura no Brasil e que tudo o que estou falando não passa de "mimimi", mas a verdade verdadeira dos fatos nos leva a crer que a questão é muito mais séria do que imaginamos.</p>
5	<p>Eu sou de opinião que, enquanto os meios de produção, os grandes conglomerados comerciais, os meios de comunicação, como os jornais e a televisão, os centros de formação profissional, sobretudo tecnológicos, as universidades – sejam públicas ou privadas –, o comando do país, seja pelo Legislativo, seja pelo Executivo, estiverem nas mãos apenas de pessoas brancas, como ocorre hoje, jamais teremos uma solução plausível sobre a questão racial entre nós.</p>
10	<p>A política demonstra enormemente tudo o que estou dizendo. O horário eleitoral, as plataformas dos partidos, a maciça bancada de deputados federais e estaduais, eleita em cada legislatura – incluindo as câmaras de vereadores –, tudo isso nos dá uma excelente ideia do país que habitamos.</p>
15	<p>Dois livros me trouxeram essa reflexão, e certa inquietação, assim que eu terminei de lê-los. Falo de "Pacto da Branquitude", da psicóloga e ativista Cida Bento, colunista desta Folha, e de "A Sociedade Desigual – Racismo e Branquitude na Formação do Brasil", do economista Mário Theodoro.</p>
15	<p>Esses dois livros deveriam servir de manuais de aprendizado do bom viver em comunidade, sobretudo no trato com pessoas negras – ou seja, pretas e pardas, de acordo com as normas do IBGE.</p>
20	<p>A branquitude é um projeto de controle social, mas no sentido de demarcar acessos e barreiras para determinados grupos. Isso não acontece de agora. É secular – desenvolvida como política de Estado ainda no Império. Desconstrói tecnologias, religião, cultura e saberes da população preta, sobretudo a escravizada, tendo como filosofia o eugenismo e a sua coisificação desse ser antes visto como mercadoria.</p>
25	<p>O livro de Cida Bento – eleita em 2015, pela revista <i>The Economist</i>, do Reino Unido, uma das 50 personalidades mais influentes do mundo no campo da diversidade – nos remete a pensar a branquitude como uma prática que silencia e apaga, ao mesmo tempo em que demarca território, com certa sutileza e malícia. Ela diz, com muito acerto: "É evidente que os brancos não promovem reuniões secretas às cinco da manhã para definir como vão manter seus privilégios e excluir os negros. Mas é como se assim fosse."</p>
25	<p>É intrigante pensar o quanto a prática, no nosso dia a dia, diz respeito às ações tão presentes nas agressões e ofensas dos corpos negros – toda vez em que abrimos o jornal ou assistimos ao noticiário da televisão.</p>
30	<p>Desde os tempos imemoriais, do Império à Proclamação da República, corpos negros servem de referência a confirmar a supremacia branca, sobretudo dentro da prática do poder. Como bem referido por Cida Bento, Luiz Gama, grande abolicionista, chegou a chamar esses dominadores de "insaciáveis parasitas do trabalho africano". Para o baiano, o tributo que os brancos deviam aos negros, durante três séculos de exploração de sua mão de obra, seria equivalente a R\$ 1 trilhão, se calculados nos dias de hoje.</p>
35	<p>Mário Theodoro vai pelo mesmo caminho. O seu "A Sociedade Desigual" mapeia o cenário aterrador que "destaca a etapa do crescimento econômico dos anos 1930-1970", o qual consolida "uma classe média, majoritariamente, branca".</p>
35	<p>Como base de construção do país, o racismo segue praticamente desafiador, perpetuando desigualdades e "impedindo mudanças estruturais", enquanto a sociedade brasileira, em face do racismo, se mantém "violenta, autoritária, elitista e medíocre". Para o autor, a desigualdade se relaciona bem, desde o passado, com espaços como quilombos, favelas, alagados, mocambos e, hoje, com comunidades, periferias e palafitas.</p>
40	<p>Enquanto não for assertivo o tratamento sobre os males do racismo no Brasil, não haverá avanço, pois as crenças persistem em encarar o negro brasileiro como cidadão de segunda classe, sem plenos direitos.</p>
40	<p>Encarar o racismo como uma ideologia pode ser um dos passos para o Brasil se refletir como racista e violento. É parte da cura.</p>
40	<p>Os livros de Cida Bento e Mário Theodoro têm tudo para se tornar clássicos muito necessários pela profundidade com que abordam uma temática fantasma da escravidão que ainda assombra a todos nós, brancos e negros.</p>

(Tom Farias. Jornalista e escritor, é autor de "Carolina, uma Biografia" e do romance "A Bolha". <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/tom-farias/2022/09/o-racismo-e-um-fantasma-da-escravidao-que-ainda-assombra-o-povo-brasileiro.shtml>. 8.set.2022)

Em relação às ideias, sentidos e análise do texto, julgue os itens a seguir:

1. As mudanças só serão possíveis em relação ao racismo quando as lideranças estiverem nas mãos de pessoas negras.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

2. O racismo como ideologia se constrói como fator positivo quando se impõe a conscientização de que a sociedade brasileira é racista.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

3. Segundo Cida Bento, simbolicamente existe uma espécie de “combinação” entre os brancos a se sentirem autorizados a usar os negros.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

4. A branquitude não se revela como um elemento desconectado do período da escravidão, dependendo desse regime para sua efetivação.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

5. Segundo o IBGE, ao se fazer referência a pessoas negras, englobam-se pretos e pardos.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

6. Quilombos estão para periferias assim como alagados estão para palafitas.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

7. O texto tem como propósito eminentemente realizar uma resenha dos livros citados, a respeito do racismo estrutural.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

8. Há elementos textuais que permitem inferir que o autor do texto é negro.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

Com relação aos aspectos linguísticos do texto, julgue os itens a seguir:

9. Na linha 14, o pronome “Esses” desempenha papel exofórico.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

10. Na linha 26, “dos corpos negros” exerce a função sintática de complemento nominal.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

11. No quarto parágrafo, “Cida Bento” e “Mário Theodoro” desempenham função sintática idêntica, a de aposto.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

12. O termo “como cidadão de segunda classe” (linha 39) apresenta função sintática de predicativo do objeto.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

13. Na linha 1, “país” se acentua por se tratar de oxítone.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

14. A palavra “escravatura” (linha 2) e a palavra “branquitude” (linha 21) são ambas formadas por composição.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

15. Em “quilombos” (linha 36), há sete fonemas.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

16. Um dos sentidos de “plausível” (linha 7) é “aquilo que merece aplauso”.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

17. Na linha 8, “tudo” desempenha papel substantivo.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

18. Em “É secular – desenvolvida como política de Estado ainda no Império” (linha 17), a palavra “secular” não assume o significado de “laico”, “mundano”, como poderia se atribuir a essa palavra em outro contexto.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

19. Em "...ao mesmo tempo em que demarca território, com certa sutileza e malícia..." (linhas 21 e 22), o QUE se classifica como pronome relativo e exerce função sintática de adjunto adverbial.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

20. Na linha 36, "desigualdade" é exemplo de palavra formada por derivação parassintética.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

21. Tomando por base o art. 37 da Constituição Federal, é correto afirmar que cargos, empregos ou funções públicas são acessíveis exclusivamente aos brasileiros natos, sendo vedada a nomeação de estrangeiros.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

22. Aos servidores públicos, ao contrário da iniciativa privada, é vedada a livre associação sindical, até porque, se ao contrário fosse, tal ato poderia macular a moralidade da Administração ao garantir que sejam preteridas algumas associações no lugar de outras.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

23. O texto constitucional, ao tratar da administração pública, é cristalino em definir que os vencimentos dos cargos do Poder Executivo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Legislativo.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

24. Ser leal às instituições a que servir é um dos deveres do servidor público previstos na Lei Federal 8.112/90.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

25. Com base no regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, o servidor público pode ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato, desde que não tenha qualquer serviço em atraso.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

26. Ao servidor público é vedado promover manifestação de apreço ou desapreço no recinto da repartição.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

27. José dos Santos é servidor público federal em determinado órgão e, ao chegar ao final do dia, notou que não conclui um serviço urgente cuja entrega deveria se dar no dia seguinte. Visando finalizar o referido trabalho, José leva o processo administrativo para sua casa, sem prévia anuência da autoridade competente, porém o restitui no dia seguinte. A chefia imediata de José apontou que a conduta praticada é proibida pela Lei 8.112/90.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

28. É sabido que Lei Federal 8.112/90 veda o recebimento de propina, comissão, presente ou vantagem de qualquer espécie, porém, em se tratando de forma individualizada dos presentes, há exceção, limitada a bens duráveis cujo valor não exceda a 30% da remuneração percebida pelo servidor.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

29. O regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais impõe clara vedação ao servidor público de cometer a outro servidor atribuições estranhas ao cargo que ocupa, exceto em situações de emergência e transitórias.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

30. O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal impõe que a dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear o servidor público no exercício do cargo ou função, não sendo obrigatória sua observação fora do serviço, até porque o Estado não deve interferir na vida pessoal de cada um.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

31. As sanções aplicáveis em virtude da prática de atos de improbidade administrativa, previstas na Lei nº 8.429/92, podem ser executadas provisoriamente, antes do trânsito em julgado, visando garantir a restituição ao erário daquilo que for devido, impedindo, desta forma, o enriquecimento ilícito por parte do agente público.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

32. A gestão dos cargos do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, deve observar, entre outros, o reconhecimento do saber não instituído resultante da atuação profissional na dinâmica de ensino, de pesquisa e de extensão.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

33. A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais prevê que o tratamento de dados pessoais somente pode ser realizado em algumas hipóteses, dentre elas, quando necessário para atender aos interesses legítimos do controlador ou de terceiros, exceto no caso de prevalecerem direitos e liberdades fundamentais do titular que exijam a proteção dos dados pessoais.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

34. O Estatuto da Universidade Federal da Bahia – UFBA define em seu art. 2º os objetivos da instituição, sagrando, dentre eles, o de propiciar formação, educação continuada e habilitação nas diferentes áreas de conhecimento e atuação, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento das micro e pequenas empresas.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

35. Ao tratar da composição da Universidade Federal da Bahia – UFBA, o Estatuto define que a responsabilidade pelas atividades letivas é privativa do corpo docente, constituído por professores com atividade regular de ensino, pesquisa, extensão ou administração universitária.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

36. A Lei Federal nº 9.784/99 regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal e, ao tratar especificamente da competência, define que a edição de atos de caráter normativo não pode ser objeto de delegação.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

37. Independente das exigências realizadas, o acesso a informações de interesse público deve ser amplo e irrestrito.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

38. De acordo com o Decreto nº 9.830, que regulamenta o disposto nos art. 20 ao art. 30 do Decreto-Lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942, que institui a Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro, na decisão sobre a regularidade de conduta ou a validade de atos, contratos, ajustes, processos ou normas administrativas, serão consideradas as circunstâncias práticas que impuseram, limitaram ou condicionaram a ação do agente público.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

39. No que tange a responsabilidade do agente público, é correto afirmar que a responsabilidade civil decorre apenas de ato omissivo doloso que resulte ou não em prejuízo ao erário ou a terceiros.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

40. A absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria não afasta a responsabilidade administrativa do servidor.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

41. Para alterar um estilo de um texto já escrito no Word 2013, o usuário deve colocar no item da faixa de opções “Página Inicial”, selecionar o texto e escolher o estilo na caixa de estilos.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

42. Um vírus é um pequeno programa com o objetivo de modificar um computador executa as operações de forma que o usuário não tenha conhecimento. Muitos vírus podem corromper programas, apagar arquivos, criptografar arquivos ou até mesmo formatar o disco.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

43. Um spyware é um tipo de vírus que envia os dados do disco para o invasor e criptografa o disco para o usuário não ter acesso a ele.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

44. A intranet é uma rede pertencente a uma organização e só os usuários que a ela pertencem tem acesso. Na intranet, os endereços IPs não podem ser iguais ao da Internet.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

45. O Windows 10 cria apenas uma pasta de usuário, a qual é compartilhada por todos os usuários do computador. Dentro dessa pasta estão contidos os arquivos pessoais de todos os usuários.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

46. A pasta Arquivos de Programas é a pasta utilizada pelo Windows para a instalação dos aplicativos. O usuário não pode mover ou alterar os arquivos lá contidos para evitar problemas na execução dos aplicativos.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

47. A barra de ferramentas dos aplicativos de navegação possui, de forma geral, a barra de endereço, o botão voltar e o botão avançar, além do botão para favoritar um site.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

48. A tabela dinâmica foi adicionada no Excel 2013 e tem como objetivo criar um resumo de dados interativos e flexíveis.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

49. A barra de status do PowerPoint 2013 fica na parte superior, indicando se o arquivo foi salvo.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

50. A barra de título do PowerPoint 2013 é superior à faixa de opções e contém o ícone do programa, a barra de ferramentas de acesso rápido, nome do arquivo, botão de ajuda, botão de opções e os botões de controle de janela.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

51. Fornos de Mufla são fabricados com apenas um tipo de elemento de aquecimento, a resistência metálica, com liga do tipo Kanthal A1 (FeCrAL) espiralados com carga de superfície, que dá uma grande vida útil a resistência.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

52. Fornos com resistências cerâmicas são muito versáteis, pois além das canaletas fabricadas com cerâmicas especiais, que potencializam a transmissão térmica, tem chapas de aço inoxidável para proteção mecânica externa nas resistências, e tem uma curva de aquecimento e decaimento da temperatura mais suave.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

53. A resistência cerâmica normalmente é fabricada com fio cromo-níquel-molibdênio e é isolada com uma manta térmica que aumenta a eficiência da troca térmica no forno.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

54. Um forno a indução age sobre o material a ser fundido através da formação de campos magnéticos que após a fusão do material, induz a circulação do fluido, melhorando, ajudando, a homogeneizar o fluido formado no forno.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

55. Fornos de plasma tem uma grande diversidade de vantagens frente a outros processo de geração de calor para fornos. Dentre estes podemos citar altas temperaturas apesar da baixa intensidade, radiações não ionizantes e de alta densidade de energia.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

56. Processo de soldagem MIG se diferencia do processo MAG por ter o gás de proteção inerte no processo de formação da solda.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

57. Processo de soldagem TIG pode usar gases de proteção da poça de fusão ou fazer a composição de gases, alguns casos são indicadas misturas de até 4 tipos de gases diferentes.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

58. O processo de corte a arco de plasma é uma derivação do processo de soldagem a eletrodo revestido, quando se percebeu que ao soprar o ponto de fusão o metal líquido poderia escorrer propiciando um ponto de corte no processo.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

59. A qualidade do processo de corte a arco de plasma é inferior a qualidade do processo de corte a laser em toda e qualquer espessura de chapas de aço carbono.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

60. Toda manutenção preditiva propicia um menor custo de manutenção em todos os casos de sua aplicação.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

61. Uma das ferramentas mais importantes para monitoramento do funcionamento de equipamentos industriais é a aplicação de inspeções de rota, que propicia a execução preventiva de ações que minimizam paradas não programadas no parque fabril.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

62. A manutenção corretiva deve ser evitada a todo custo, o surgimento deste tipo de manutenção representa uma falha no processo de acompanhamento da manutenção de qualquer sistema de gestão e PCM.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

63. Máquina de Ensaio de Tração é um nome comum dado a Máquina Universal de Ensaio, como o ensaio de tração é o ensaio mais utilizado na maioria das áreas é comum encontrar essas denominação, além de poder ensaiar materiais diversos como madeira, polímeros, materiais têxteis, entre outros atendem a normas nacionais e internacionais como NBR ABNT, ISO, ASTM e DIN.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

64. As máquinas de ensaio servo-hidráulicas são apropriadas para ensaios de fadiga com controle de temperatura e pressão.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

65. Numa caixa de transmissão onde uma coroa é acionada por um sem fim, para garantir a lubrificação dos componentes mecânicos devemos encher toda a caixa com óleo apropriado.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

66. Uma engrenagem de dentes retos é mais apropriada para transmissão de movimento que uma engrenagem helicoidal pois sua fabricação é mais fácil e barata quando comparadas.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

67. Uma engrenagem cônica espiral helicoidal transmite rotação de um eixo para outro alinhado transversalmente a este primeiro eixo.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

68. Caso você tenha uma determinada rugosidade superficial necessária para aplicação de uma peça num sistema complexo, peça esta que necessariamente será usinada em um torno mecânico horizontal, você definiria o avanço (f) da ferramenta através da equação abaixo:

$$f = (32 \times re \times R_{max})^{0,5}$$

onde:

re= raio da ponta da ferramenta

Rmax = rugosidade máxima

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

69. Num processo de usinagem de uma peça prismática você precisará determinar a rotação da ferramenta para facear a superfície da peça, neste processo a ferramenta será uma fresa de topo com 6 arestas de corte, você utilizaria a seguinte equação

$$n = (V_c \times z) \times 1000 / \pi \times D$$

onde:

Vc = Velocidade de corte para cada aresta de corte

z = número de arestas de corte

D= diâmetro da fresa de topo

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

70. Numa retificadora linear industrial você precisará especificar a Velocidade de corte (V_c) do processo de usinagem, para isso você deverá utilizar a seguinte equação:

$$V_c = (\pi \times D \times n) / 1000$$

onde:

D = diâmetro do rebolo de retificação

n = rotação do rebolo de retificação

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

71. Comando para interpolação linear com avanço controlado é utilizado com a seguinte sintaxe: G1 X__ Z__ F__ para codificação em CNC

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

72. Comando de interpolação circular com avanço controlado é utilizado com a seguinte sintaxe: G2 X__ Z__ R__ F__ para codificação em CNC

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

73. A estrutura de qualquer programação em uma máquina de CNC obedece ao seguinte fluxograma:

Estabelecimento da Ferramenta / Regime de trabalho / Plano de corte para movimentação da ferramenta para obtenção da geometria da peça.

Caso tenha outra ferramenta inicia-se o processo novamente.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

74. Numa Fresa CNC de 3 eixos a primeira operação, após ligar o equipamento e o sistema operacional ser carregado, é fazer o aprendizado da máquina, onde o computador verifica o posicionamento das ferramentas no magazines e da posição da mesa do equipamento no plano cartesiano da peça.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

75. Um manômetro faz o mesmo serviço de um pressostato instalado em um equipamento.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

76. Um termostato é um dispositivo que é utilizado para realizar leituras de temperatura de uma parte ou componente de máquina e transforma esta informação em um sinal que é utilizado por um PLC ou computador para pilotar o processo de funcionamento de uma máquina ou para supervisão do funcionamento da máquina.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

77. A principal diferença entre sistemas hidráulicos e sistemas pneumáticos é o fluido que se utiliza para realizar o acionamento mecânico dos componentes, nos hidráulicos se utiliza fluidos líquidos e nos pneumáticos fluidos gasosos. Suas principais características são para hidráulico, força no acionamento em detrimento da velocidade e nos pneumáticos velocidade em detrimento da força.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

78. Os sistemas hidráulicos e pneumáticos ainda são considerados os pilares de acionamentos das máquinas pesadas. Isso ocorre porque esses mecanismos oferecem operação confiável em várias condições, bem como para uma variedade de propósitos da indústria.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

79. Existem 3 principais técnicas de modelagem 3D utilizando-se de software CAD, modelagem sólida; modelagem de superfícies e modelagem orgânica.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

80. Existe uma grande diversidade de software para se trabalhar com CAD, a principal diferenciação destes softwares é trabalhar em 2D e 3D. Especificamente os softwares 3D são caracterizados em Non Uniform Rational Basis Spline (NURBS) ou polígonos

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

81. Para um aço especificado como AISI/SAE 1045 pelo fornecedor podemos afirmar que este aço tem 4,5% de carbono em sua composição.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

82. Entre as principais famílias de aços, de acordo com a classificação ABNT, são os aços de baixa liga (construção mecânica), dentre eles os 13XX são compostos principalmente de Mn 1,75%

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

83. São classificados como processo de conformação mecânica a estampagem, forjamento, laminação, extrusão, rebarbação e trefilamento.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

84. A conformação pode ser realizada a quente, a morno e a frio, impondo características diferentes para as peças fabricadas. Teoricamente quando trabalhamos abaixo de 0,3 vezes temperatura de fusão do material classificamos como trabalho a frio.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

85. O processo de fabricação de bielas em motores de automóveis é feito pelo forjamento em matriz fechada com trabalho a quente.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

86. A fabricação de instrumentos cirúrgicos requer materiais que não sejam facilmente oxidados, os aços inoxidáveis perlíticos são os mais indicados no Brasil.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

87. Num processo de corte a jato d'água de chapas em aço carbono, a água utilizada pode ser água industrial comum, sem nenhuma perda na produtividade do equipamento.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

88. Um dos fatores limitantes no processo de corte a arco de plasma é a necessidade do material a ser costado ser condutor elétrico.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

89. O processo de corte a feixe de elétrons tem como um dos fatores limitantes a necessidade de uma câmara para gerar vácuo no ambiente de corte, limitando o tamanho das peças cortadas e de um sistema auxiliar para manutenção do vácuo durante o processo.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

90. O processo de soldagem MIG/MAG tem como fator limitante de aplicação a sensibilidade na execução do serviço em ambientes externos, principalmente expostos a rajadas de vento.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

91. O processo de soldagem mais indicado para soldagem de componentes de paredes finas é a soldagem TIG.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

92. Um tratamento termoquímico de superfície é a nitretação, que consiste na difusão do nitrogênio em temperaturas relativamente baixas, que forma uma camada rica em nitretos próxima a superfície das peças.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

93. A cementação promove o aumento da dureza superficial, além da resistência ao desgaste e a fadiga. Quimicamente promove a diminuição de carbono na superfície.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

94. A rugosidade da superfície de uma peça pode ser crucial para aplicação em uma solução de engenharia, temos para tanto duas unidades de rugosidade importantes a Ra (rugosidade de profundidade média) e a Rz (rugosidade média).

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

95. Dois instrumentos muito utilizados para medição dimensional de peças são o paquímetro e o micrômetro, o micrômetro é o que nos entrega maior precisão dimensional na medida. Com menores variações.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

96. Microdurômetros são normalmente aplicados para ensaios Vickers e Knopp com cargas de 0,5 a 10kg com cabeçote ótico que pode chegar a 0,0005 mm.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

97. Durômetros são instrumentos de medição de dureza Rockwell normal/superficial e Brinell, é comum encontrar visores óticos e mesas com controle X e Y com precisão de 0,001mm para análise dos resultados do ensaio.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

98. O teste de impacto é utilizado para medir a energia de impacto ou a tenacidade de um corpo de prova padrão através do choque com uma carga. Os dois principais métodos de análise são Charpy e Izod que se diferenciam principalmente pelo corpo de prova e pelo equipamento de ensaio.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

99. Análises térmicas simultâneas (DSC/TGA) são utilizadas para detecção de mudanças de peso e fluxo de calor medido nas amostras, isso nos propicia informações sobre a composição transições de fase e reações químicas durante o processo analisado.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO

100. Por meio da curva DSG de um material é possível obter as temperaturas de fusão, cristalização e transição vítrea, além do calor específico, entalpia de fusão, cinética de reação e estabilidade. Já com a curva TGA isso não é possível.

<input type="checkbox"/>	VERDADEIRO
<input type="checkbox"/>	FALSO